

FERRAMENTAS DE GESTÃO UTILIZADAS EM PROPRIEDADES LEITEIRAS NO MUNICÍPIO DE NOVA PALMA-RS¹

Ana Carolina K. Klinger², Jaqueline Sabrini Carvalho Cunha³, Jean Michel Santos Parode⁴, Bruna Tomazetti Michelotti⁵, Andrea Dörr⁶, Eduardo Rodrigues Sanguinet⁷.

¹ Trabalho resultante de Projeto de Pesquisa.

² Zootecnista graduada pela Universidade Federal de Santa Maria. Acadêmica do Programa Especial para a Formação de Professores (UFSM) e do curso de Processos Gerenciais (UNIJUI).

³ Acadêmica da UFSM.

⁴ Acadêmico da UFSM.

⁵ Acadêmica da UFSM.

⁶ Professora, Doutora e Pesquisadora da UFSM.

⁷ Acadêmico da UFSM.

INTRODUÇÃO

No Brasil, a exploração animal com finalidade de produção de leite, ocorre principalmente em pequenas e médias propriedades. A mão de obra utilizada é majoritariamente familiar, e o objetivo é complementar ou gerar a maior parte da renda dos agricultores. No entanto, o baixo grau de escolaridade no meio rural bem como a pequena procura de atualizações no processo produtivo, faz com sejam ignoradas atividades que deveriam ser de grande importância, como o controle de custos e a gestão econômica. Neste sentido, OLIVEIRA & PEREIRA (2009) citam que a sustentabilidade de determinada atividade, ou seja, a capacidade de sobrevivência no longo prazo esta diretamente relacionada com a gestão econômica da propriedade, que consiste em auxiliar na busca e manutenção de índices de rentabilidade atrativos o suficiente para manter o negócio no longo prazo. Ferramentas de gestão, que integrem a gestão administrativa bem como os controles técnicos, são relevantes para a competitividade do negócio, pois destacam os indicadores de custos nas pequenas propriedades leiteiras (Marion, 2006). Deste modo é de grande valor efetivar o referido controle, pois apenas com o acompanhamento contínuo dos dados gerados na propriedade o produtor terá um efetivo sucesso no seu ramo de atuação. Ainda de acordo com Marion (2006) analisar o sistema de gestão, planejamento e de custos agropecuários para as pequenas propriedades rurais, relacionadas à cadeia produtiva do leite, favorece o produtor no mercado interno.

Neste sentido, diversas organizações estão buscando assessorar os produtores rurais não apenas para diminuir o êxodo rural, mas para que os mesmos possuam uma atividade rentável. Neste viés a vida no meio rural contempla aspectos abrangentes, logo, se torna necessário unir esforços de profissionais de varias áreas do conhecimento: zootecnistas, contadores, administradores, economistas, entre outros. Desta forma, o objetivo deste estudo foi avaliar as ferramentas de gestão e controle utilizadas pelos produtores de bovinos de leite no município de Nova Palma - RS, no



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXI Seminário de Iniciação Científica

intuito de futuramente poder contribuir com conhecimentos que possam resultar em um melhor controle gerencial.

METODOLOGIA

Foram coletados dados primários, de 19 produtores de bovinos de leiteiros residentes na cidade de Nova Palma – RS. No questionário foram abordadas questões abertas e fechadas sobre a percepção do produtor em relação ao controle gerencial da propriedade, bem como outras informações que possibilitam analisar e identificar as ferramentas administrativas utilizadas pelo grupo estudado. Os dados foram tabulados e organizados, sendo as perguntas diretas dispostas em nível crescente, e as indiretas agrupadas de acordo com a ideia expressa pelos agricultores. Os nomes dos entrevistados foram substituídos por números a fim de preservar sua identidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com os dados obtidos no presente estudo se verificou que apenas 26,3% (cinco produtores) dos entrevistados realizam controle de receitas e despesas. Com este dado se pode supor que grande parte dos produtores acredite que “o que sobra” no final do ciclo produtivo é o seu lucro. Neste sentido BATALHA et al. (2005) expõe que no meio rural noções como planejamento e controle da produção, redução de desperdícios, logística, e outras técnicas são em geral ainda vistas de forma limitada em relação a sua importância frente às atividades de produção propriamente ditas. Ainda se pode verificar com esta pesquisa que dos 19 produtores abordados apenas cinco possuem o controle dos custos (26,3%). Neste sentido é possível crer que a maioria dos agricultores não rateia os custos indiretos das diversas atividades produtivas da propriedade, superestimando o lucro de algumas e subestimando o de outras. Pode-se supor que os custos do domicílio também sejam misturados com os custos da atividade produtiva. Ainda é relevante citar que os produtores não consideram a mão-de-obra direta como um custo, já que é composta por integrantes da família. Desta forma se torna difícil mensurar muitos dados. Neste sentido OLIVEIRA & PEREIRA (2009) expõe, que existem diversas limitações para a realização de diversos cálculos como: depreciação e custo de oportunidade em virtude da deficiência de registros financeiros dos produtores.

Quanto à gestão do leite, se pode verificar que apenas quatro dos 19 entrevistados (21%) realizam o controle completo. Neste aspecto, pode-se inferir que a amostra populacional abordada não julga importante a gestão da propriedade, preocupando-se mais com o processo de produção do que com a gestão do mesmo. Porém esta atitude é preocupante, pois indica que futuramente muitos agricultores irão ser excluídos do processo produtivo, por não conseguirem se manter em um mercado competitivo. Também se pode alegar que por a gestão no meio rural ser posta em segundo plano, algumas adversidades podem ocorrer. BUAINAIN et al. (2003) afirmam que os agricultores encontram diversos problemas associados à disponibilidade de capital de giro e recursos para investimentos.

No que tange os aspectos da competitividade, se percebe que no meio rural, estão sendo implementadas uma série de mudanças: como o aumento das tecnologias e a modernização do processo produtivo. Estas irão exigir que o produtor valorize mais os processos administrativos,





Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXI Seminário de Iniciação Científica

caso contrário terá que se retirar do mercado. Segundo BUIAINANI et al. (2003) atualmente o mercado vem exigindo sistemas produtivos modernos que utilizam intensivamente os insumos que carregam custos elevados de manutenção/depreciação de equipamentos/instalações. Esta ideia corrobora com KOHLER (2000), que afirma que os produtores que estão sendo “forçados” a implantar novas tecnologias como meio de manter a competitividade, melhorar a qualidade e produzir a custos similares aos do mercado externo.

CONCLUSÃO

Pode-se concluir com o presente estudo que os agricultores do município de Nova Palma – RS possuem um ineficaz controle de gestão em suas propriedades. Ainda se pode afirmar que é necessário somar esforços para que os mesmos não sejam eliminados do sistema futuramente já inexistem efetivas ferramentas de gestão nas referidas propriedades.

REFERÊNCIAS

BATALHA, M. O.; BUIAINAIN, A. M.; SOUZA FILHO, H. M. de. Tecnologia de gestão e agricultura familiar. Gestão Integrada da Agricultura Familiar. EDUFSCAR: São Carlos, p. 43-66, 2005. Disponível em:

<<http://www2.ufersa.edu.br/portal/view/uploads/setores/241/Tecnologia%20de%20Gest%C3%A3o%20e%20Agricultura%20Familiar.pdf>>. Acesso em: 27 Jul. 2013.

BUIAINAIN, A. M., ROMEIRO, A.R.; GUANZIROLI, C. Agricultura familiar e o novo mundo rural. Sociologias. n10. 2003. (2003). Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/sociologias/article/view/5434/3083>>. Acesso em: 23 Jul. 2013.

KOEHLER, JOÃO CARLOS. "Caracterização da bovinocultura de leite no estado do Paraná." Curitiba: Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (2000). Disponível em: <<http://www.agricultura.pr.gov.br/arquivos/File/deral/cultura3.pdf>> Acesso em: 23 Jul. 2013.

MARION, J.C; SEGATTI, S. 2006. Sistema de gestão de custos nas pequenas propriedades leiteiras. Custos e@ gronegocio on line 2, v.2. n. 2. 2006. Disponível em: <<http://www.custoseagronegocioonline.com.br/numero2v2/Sistema%20de%20custos.pdf>>. Acesso em: 23 Jul. 2013.

OLIVEIRA, A.S.; PEREIRA, D.H. Gestão econômica de sistemas de produção de bovinos leiteiros. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE AGROPECUÁRIA SUSTENTÁVEL, 1., 2009, Viçosa, MG. Anais... Viçosa, MG, 2009. p.106-133. Disponível em: <http://universidadedoleite.com.br/imagens/uploads/files/artigo_-_oliveira,_a.s.,_pereira,_d.h_gest%C3%A3o_econ%C3%B4mica_de_sistemas_de_produ%C3%A7%C3%A3o_de_bovinos_leiteiros_19-09-2009.doc.pdf> Acesso em: 23 Jul. 2013

